



Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis

Nutrition in Non-communicable Diseases

Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis. Lilian Cuppari (Coord.). 1ª ed., Barueri, SP: Editora Manole, 2009. 534p. ISBN:8520426530

Carla Maria Avesani

Nutricionista. Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo. Professora Visitante do Departamento de Nutrição Aplicada, Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: carla.avesani@carrenho.com.br

Em seu novo lançamento, o segundo livro organizado pela nutricionista Lilian Cuppari (professora afiliada da Disciplina de Nefrologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) aborda uma temática relevante na área da saúde no Brasil e no mundo: *doenças crônicas não-transmissíveis* (DCNT). A importância desse tema se dá pelo aumento significativo na prevalência e na incidência das doenças que compõem esse quadro: obesidade, diabetes melito, hipertensão arterial, doença renal crônica, doença hepática crônica, cânceres e doença cardiovascular, sendo esta última o desfecho de muitas das patologias citadas.

Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que as DCNT são responsáveis por 58,5% das mortes ocorridas no mundo e responsáveis por 45,9% da carga global de doenças (WHO, 2002). No Brasil, em 2004, as DCNT responderam por 62,8% das causas de morte conhecidas (BRASIL, 2006). Mais alarmante ainda é o crescimento de três vezes no número de mortes causadas pelas DCNT no Brasil entre as décadas de 1930 a 1990 (MALTA et al., 2006). Dentre as DCNT, destacam-se as doenças

cardiovasculares, por serem a causa de um terço dos óbitos no Brasil e por compreenderem a principal causa de morte em nosso país (MALTA et al., 2006).

Logo, material literário que dê suporte ao tratamento desse conjunto de doenças e aos fatores de risco para seu desenvolvimento tem papel importante para a saúde pública. Creio ser este o primeiro livro em nosso meio dentro da área da Nutrição que trata especificamente desse tema.

O livro contém 515 páginas, sendo composto por 10 capítulos redigidos por 21 autores de renome no Brasil, com vasta experiência acadêmica e prática nas diversas DCNT. O livro apresenta tamanho e peso que permitem que o mesmo seja portátil.

Todos os capítulos tratam dos aspectos nutricionais em indivíduos adultos. Os dois primeiros capítulos dão suporte aos demais: o primeiro dá maior ênfase aos aspectos epidemiológicos das DCNT, e o segundo aborda, de forma detalhada e bastante instrutiva, a avaliação nutricional na prática clínica. Os demais capítulos discorrem sobre a terapia nutricional específica de cada uma das DCNT: obesidade e síndrome metabólica, diabetes melito, dislipidemias, doença cardiovascular, doença renal crônica, hepatopatia crônica e câncer.

No que diz respeito a aspectos inéditos, o último capítulo se destaca por levar aos leitores um tema de grande atualidade: a abordagem específica da aplicação da biologia celular na área da nutrição, ou como é mais conhecida, a *nutrigenômica*. Neste capítulo os autores dão conceitos básicos sobre o tema que circunda o genoma humano, a biologia molecular, polimorfismos genéticos e, por último, a aplicação da *nutrigenômica* na doença cardiovascular e no câncer.

Vale mencionar que todos os capítulos seguem uma padronização, segundo a qual há uma introdução contendo conceito da enfermidade e os principais da-

dos epidemiológicos, seguido pela etiologia, fisiopatologia e quadro clínico da enfermidade; principais aspectos nutricionais; particularidades na avaliação nutricional e a terapia nutricional propriamente dita. Ao final de cada capítulo, há um caso clínico discutido e dois capítulos contêm ainda uma seção dedicada a mitos/controvérsias sobre o tema. Em todos os capítulos, há uma formatação com tabelas e quadros que auxiliam o leitor a seguir condutas e diretrizes.

Com essa organização, o leitor consegue se aprofundar em aspectos relacionados à fisiopatologia da enfermidade, sem, no entanto, perder o foco da aplicação à prática clínica do nutricionista que trabalha em hospitais, ambulatorios e consultórios. E embora o livro tenha maior direção e interesse aos nutricionistas, outros profissionais da saúde, como médicos e enfermeiros, podem também se beneficiar com sua leitura.

Outro detalhe importante do livro é o fato de os autores contextualizarem sua prática clínica à realidade *brasileira*, considerando dados epidemiológicos brasileiros e mostrando, nos casos clínicos e em tabelas de alimentos, a composição de alimentos e preparações do hábito alimentar *brasileiro*. Este confere um diferencial em relação aos livros traduzidos, que abordam temas afins.

Contudo, o leitor deve estar atento ao fato de que livros-textos podem algumas vezes não estar totalmente atualizados, em

razão do hiato que existe entre a data de fechamento do livro e sua publicação, que algumas vezes pode ser próximo de um ano. Ao avaliar a bibliografia dos capítulos, nota-se que a grande maioria das referências é atual, mas que se encerram no ano de 2007/2008.

Em resumo, o livro traz dados importantes acerca da epidemiologia, fisiopatologia, avaliação nutricional e dietoterapia das DCNT. Sua formatação e tamanho permitem que o leitor o utilize tanto para o conhecimento da fisiopatogenia quanto como orientação de conduta nutricional no tema das DCNT.

Referências

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Health Report 2002. *Reducing risks, promoting healthy life*. Geneva: WHO, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. *Saúde Brasil 2006: uma análise*

da situação de saúde no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 620p.

MALTA, D. C. et al. Construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do sistema único de saúde. *Epidemiologia e serviços públicos de saúde*, n. 15, p. 47-64, 2006.

